

MIC-066

Ocorrência de podridão em frutos e sementes de *Luffa cylindrica* causada por *Lasiodiplodia theobromae*. Serra IMRS, Silva GS, Ferreira ICM, Nascimento FS. Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, UEMA, São Luis, MA, Brasil. E-mail: ilka.tt@gmail.com. Occurrence of *Lasiodiplodia theobromae* in fruits and seeds of the *Luffa cylindrica*.

A bucha (*Luffa cylindrica*) é uma espécie da família *Cucurbitaceae* que tem despontado como uma cultura promissora para o agronegócio familiar brasileiro. Este trabalho teve como objetivo relatar uma nova doença em sementes e frutos de bucha. O isolado foi obtido de lesões de frutos e sementes dessa cucurbitácea, proveniente da localidade de Maracanã em São Luis-MA. O fungo foi isolado em meio de cultura BDA e posteriormente repicado para meio V8, a fim de promover maior esporulação do patógeno. A partir das sementes foi possível isolar o fungo diretamente. Testes de patogenicidade foram realizados em plântulas (pulverizações) e frutos verdes e maduros (discos de cultura) de bucha. De acordo com o teste de patogenicidade confirmou-se que o fungo em estudo é o agente causal de uma nova doença em bucha. As lesões nas plântulas caracterizaram-se por manchas deprimidas, ovaladas a elípticas, com centro escuro e bordos regulares. Tanto os frutos verdes, quanto os maduros apresentaram podridões semelhantes às observadas no campo, sendo possível observar sinais do patógeno. Considerando a morfologia exibida no cultivo, o referido fungo pertence à espécie *Lasiodiplodia theobromae*. E este constitui o primeiro relato de podridão em frutos e sementes de bucha causada por *L. theobromae* no Nordeste do Brasil.

MIC-067

Podridão de raiz da seringueira causada por *Rosellinia pepo*, no estado da Bahia. Oliveira ML, Cerqueira ARR, Silva VR, Melo GL. SEFIT, CEPEC/CEPLAC, Itabuna, BA. E-mail: marival@uol.com.br. Black root-rot of the rubber tree caused by *Rosellinia pepo*, in southern Bahia, Brazil.

O surgimento da vassoura-de-bruxa do cacau no sul da Bahia em 1989 provocou uma crise econômica sem precedentes, fazendo com que novas opções econômicas passassem a ser perseguidas. A diversificação agropecuária envolvendo café, pupunha, cupuaçu, dendê, cravo-da-índia, mangostão, noz-moscada, flores tropicais e principalmente seringueira, plantada também em sistemas agroflorestais com cacau, passou a ser incentivada. Com isso, doenças até então registradas em cacau, começaram a serem observadas também nas outras culturas como foi o caso da podridão-negra causada por *Rosellinia pepo*, que já foi encontrada em cravo-da-índia, noz-moscada e cupuaçu. Em inspeções fitossanitárias realizadas em uma fazenda de Ituberá, BA, em 2007, a doença foi observada em plantas de seringueira numa área onde cacau, caravo-da-índia e cupuaçu apresentavam os mesmos sintomas da doença. Plantas infectadas exibiam sintomas de murcha, amarelecimento, seca de folhas e morte. A diagnose da doença era facilitada pela presença de rizomorfias escuras sobre as raízes, e de rizomorfias esbranquiçadas em forma de leque ou estrela, no lenho. Em todos os isolamentos efetuados foi obtida a fase anamórfica do fungo, conhecida como *Dematophora* sp., que ao ser inoculada em plantas de seringueira com seis meses de idade, reproduziu todos os sintomas da doença e sinais do fungo, com o patógeno sendo re-isolado em todas as oportunidades.

MIC-068

Ocorrência da roselinose do cafeeiro na região sul da Bahia. Oliveira ML, Cerqueira ARR, Silva VR, Melo GL. SEFIT, CEPEC/CEPLAC, Itabuna, BA. E-mail: marival@uol.com.br. Occurrence of roseliniosis of the coffee tree in southern Bahia.

A séria crise econômica causada pela vassoura-de-bruxa do cacau no sul da Bahia, agravada pelo baixo preço, contribuiu para a busca de novas opções econômicas para a região. Assim o cultivo do café passou a ser incentivado, principalmente no agrosistema Camacã, importante produtor de cacau. Favorecida pelas condições ambientais, uma doença radicular começou a se manifestar na Fazenda Ouro Verde, município de Arataca, em 2007. Plantas afetadas apresentavam sintomas de murcha, amarelecimento, queda de folhas e seca de ramos que evoluíam para a morte da planta. Sua diagnose, entretanto, só era possível através do exame do sistema radicular. Na superfície, eram observadas rizomorfias esbranquiçadas, no início, posteriormente escuras, dando às raízes um aspecto enegrecido. Sob a casca, as rizomorfias ao invadirem o lenho apareciam como pontuações ou linhas escuras, em secções transversais ou longitudinais, sinais típicos da infecção do fungo *Rosellinia bunodes*. Nos isolamentos efetuados foi obtida a fase anamórfica do fungo, conhecida como *Dematophora* sp. Quando inoculada nas variedades Robusta Tropical e Una 1 foi observada a reprodução completa dos sintomas da doença e dos sinais típicos do fungo, com o patógeno sendo re-isolado em todas as oportunidades. A variedade Una 1 mostrou-se mais susceptível, com os sintomas aparecendo mais cedo (20 contra 50 dias) e com maior percentual de infecção (60 contra 40%).

MIC-069

***Cylindrocladium* sp. causando lesões foliares em vinagreira no Estado do Pará.** Costa RC, Poltronieri L.S, França SKS, Nascimento MM, Miranda VS, Poltronieri TPS, Xavier JRM, Reis DCS. Laboratório de Fitopatologia, Embrapa, Belém, PA, Brasil. E-mail: poltroni@cpatu.embrapa.br. *Cylindrocladium* sp. causing injury leaves in vinagreira in state of Pará, Brazil.

A vinagreira (*Hibiscus sabdariffa* L.) é um arbusto perene da família das malváceas de origem africana e asiática, conhecida popularmente como hibisco, hibiscus, rosela, groselha, azedinha, quiabo azedo, caruru-azedo, caruru-da-guiné e quiabo-de-angola. Suas folhas são ricas em vitaminas A e B1, sais minerais e aminoácidos. Em plantios de vinagreira localizada no campo experimental da Embrapa Amazônia Oriental em Belém-PA, foram coletadas amostras de folhas apresentando manchas necróticas nos bordos. O isolamento foi realizado em ágar-água e, após o crescimento do fungo, realizou-se transferência para meio de cultura BDA. Exame em microscópio ótico revelou a presença de *Cylindrocladium* sp. O isolado foi enviado ao Dr. Acelino Alfenas na UFV, que informou tratar-se de uma nova espécie, razão pela qual o material foi enviado ao Dr. Pedro Crous da Universidade de Stellenbosch na África do Sul. O teste de patogenicidade foi realizado mediante a deposição de discos de cultura (8mm de diâmetro) nas folhas sadias de vinagreira previamente feridas. Os sintomas foram reproduzidos três dias após a inoculação. Das necroses formadas, procedeu-se o reisolamento do patógeno em meio ágar-água, confirmando-se a patogenicidade do fungo. Este é o primeiro relato de *Cylindrocladium* sp em vinagreira no Estado do Pará.